Fábrica de Noobs – Investigando Lendas Virtuais

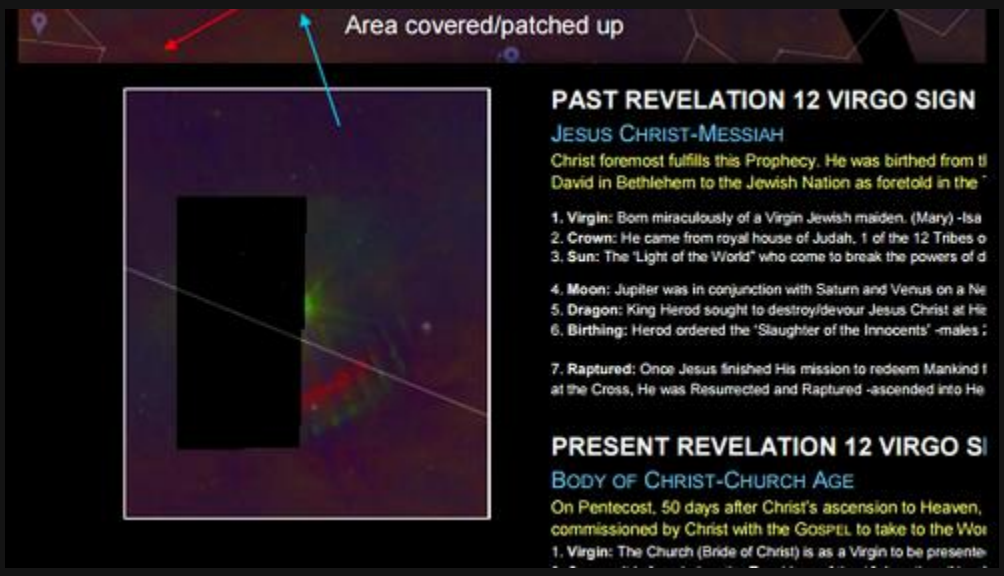
Dragão Vermelho, área escondida pelo Google Sky

Nesta edição, investigaremos o Dragão Vermelho, nome dado à uma imagem do céu na qual duas estrelas, em conjunto com outros elementos da imagem, formam a feição de um rosto. A área teria sido ocultada do Google Sky, mas permaneceria disponível para visualização em outros serviços do tipo.

Observe no texto abaixo, retirado do blog "Extraterrestre Online" (http://www.extraterrestreonline.com.br/2017/09/dragao-vermelho-revelado-uma-area-no.html).

Dragão Vermelho Revelado: Uma Área no Espaço escondida pelo Google Sky, Microsoft e NASA? "CONEXÃO COM 23 DE SETEMBRO DE 2017"

Qual é a anomalia do ' Dragão Vermelho ' e por que o Google Sky o escondeu? Algo grande está por acontecer e a NASA o está abrindo sistematicamente. O que está escondido na constelação de Virgem? Uma questão que está causando muita alvoroço na conspiração e círculos religiosos.



O mundo sabe que o Google é uma entidade poderosa em todo o mundo e seus poderes estão se tornando cada vez mais. Longe do óbvio, por que eles precisariam esconder essa área no espaço no Google Sky?

Quando investigaram a mesma área em outras plataformas de aplicativos espaciais, encontraram caixas pretas semelhantes escondendo o que se encontra abaixo.

Ver imagem no Twitter

UFOS ONLINE@rroehe

Red Dragon Revealed: An Area in Space Hidden by Google Sky, Microsoft and NASA "CONNECTION WITH SEPTEMBER 23, 2017"http://www.extraterrestreonline.com.br/2017/09/dragao-vermelho-revelado-uma-area-no.html …
13:46 - 18 de set de 2017

- 1
- Veja outros Tweets de UFOS ONLINE

Depois que o Google finalmente lançou esta área no Google Sky, esta imagem selvagem aparece. A representação da área pode ser comparada com um dragão vermelho. Foi assim que conseguiu o seu nome.

O QUE TORNA ISSO TÃO SIGNIFICATIVO? Este objeto representa um capítulo no Livro das Revelações. Tudo o que é necessário fazer é fazer pesquisas e histórias podem ser encontradas. A Mulher e o Dragão 12 Um grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo de seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça. 2 Ela estava grávida e gritou de dor quando estava prestes a dar à luz. 3 Então apareceu outro sinal no céu: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres e sete coroas em suas cabeças. 4 Sua cauda varreu um terço das estrelas do céu e os atirou para a terra. O dragão estava na frente da mulher

que estava prestes a dar à luz para que pudesse devorar seu filho no momento em que ele nasceu. 5 Ela deu à luz um filho, um filho do sexo masculino, que "governará todas as nações com um cetro de ferro". [A] E seu filho foi arrebatado a Deus e ao seu trono. 6 A mulher fugiu para o deserto até um lugar preparado para ela por Deus, onde ela poderia ser atendida por 1.260 dias. 7 Então a guerra explodiu no céu. Michael e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e seus anjos lutaram contra eles. 8 Mas ele não era forte o suficiente, e eles perderam seu lugar no céu. 9 O grande dragão foi derrubado - aquela antiga serpente chamou o diabo, ou Satanás, que leva o mundo inteiro a ser enganado. Ele foi lançado à terra, e seus anjos com ele. CONEXÃO AO 23 DE SETEMBRO 2017 PROFECIA VEJA MAIS:

A verdade é geralmente coberta quando deve ser compartilhada. A constelação mostra algo que poderia ser identificado como uma criatura semelhante a uma serpente . Assemelhando-se ao dragão sentado aos pés de uma mulher grávida esperando a devorar seu filho, o dragão está lutando com outra constelação que representa St Michael. Bandeiras vermelhas foram levantadas. Este não é um sinal claro do fim dos tempos, mas em 2017 o mundo enfrenta alguns acontecimentos assustadores que levantam muitas questões.

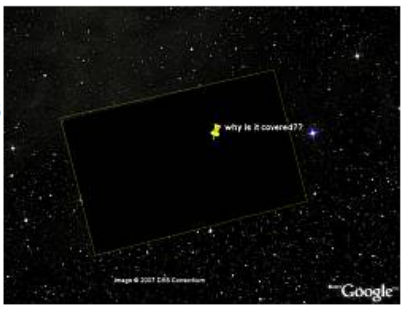
Em primeiro lugar, uma busca histórica no Google nos revela que lugares com imagens ausentes no Google Sky sempre despertaram a curiosidade do público, tal como a postagem em (https://www.gearthblog.com/blog/archives/2007/08/censorship_in_google.html) , realizada na mesma época em que o serviço foi disponibilizado para o público.

Google Earth Blog
The amazing things about Google Earth™

Home About Basics Links Tips 3D Models Sightseeing Videos

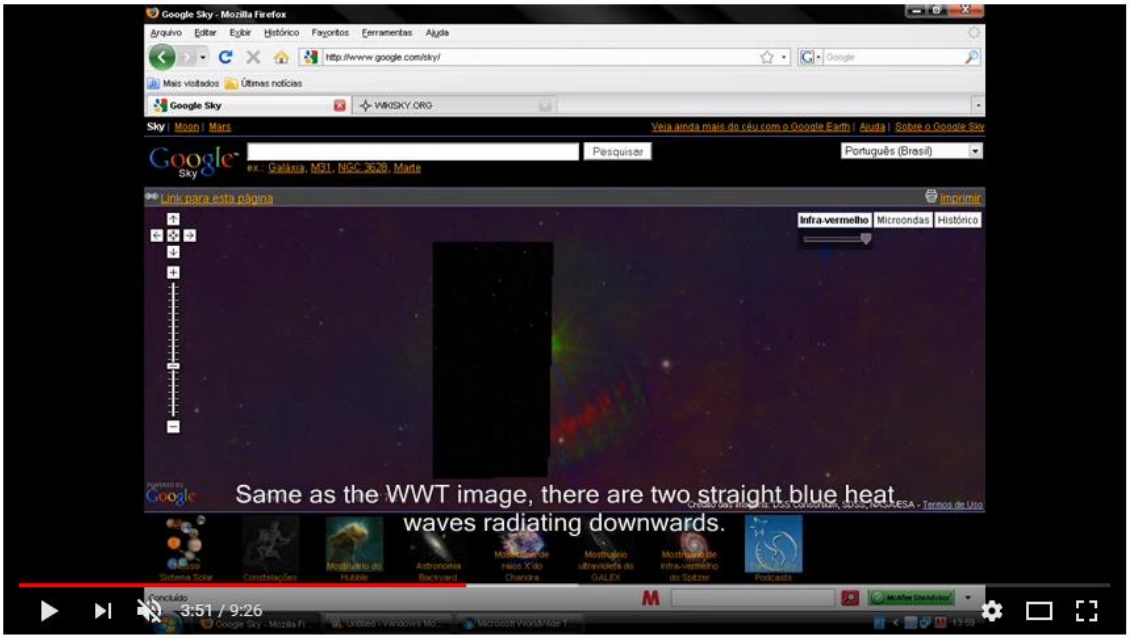
Censorship in Google Sky? See new Sky Forum

AUGUST 23, 2007



Someone has found a blacked out area in the new Google Earth **Sky** (viewable with the new GE 4.2 – download here) where stars should be shown. This find was posted by 'ZhingHong' in the new GE Sky Forum at the Google Earth Community.
My theory is that an alien government has forced Google to censor this area in order to hide their secret planetary systems with giant palaces built with money stolen from taxes of their unwitting alien citizens. Someone else posted that the black square is the giant black monolith from "**2001: A Space Odessey**".
Another amusing find: 'Jeffryv' "found" the Starship Enterprise

Pouco tempo depois, foi encontrada uma tarja preta no Google Sky na região que, atualmente, o Dragão Vermelho estaria posicionado. Na época, suspeitou-se que a tarja encobria a cauda de Nibiru, que já estaria visível no céu, conforme mostrado em https://www.youtube.com/watch?v=47VzZrd0SJQ.



Is Nibiru's tail visible in Google Sky Virgo Anomaly ? Part 1

62.044 visualizações 141 20 COMPARTILHAR

Ao longo dos anos, o público também se mostrou curioso a respeito da mesma tarja. Nessa postagem do Yahoo respostas (https://answers.yahoo.com/question/index?qid=20090730050520AAr8aDu), um usuário se questiona a respeito do que estaria sendo escondido por trás da imagem, e menciona que é possível ver Saturno ao lado da tarja.

About the Black Box in Virgo Constellation?

the coordinates are 13h 47m 0s. Look for the star 82 Vir and turn on Infrared.
theres ablack box there, not only in google sky!
download wikisky and you see a different black box slightly transparent. You can see Saturn at the side. Also at the World Wide Telescope theres a different black box there.
If you zoom in google earth, sky view in those coordinates you see a star with a blue box covering and another annomalies.

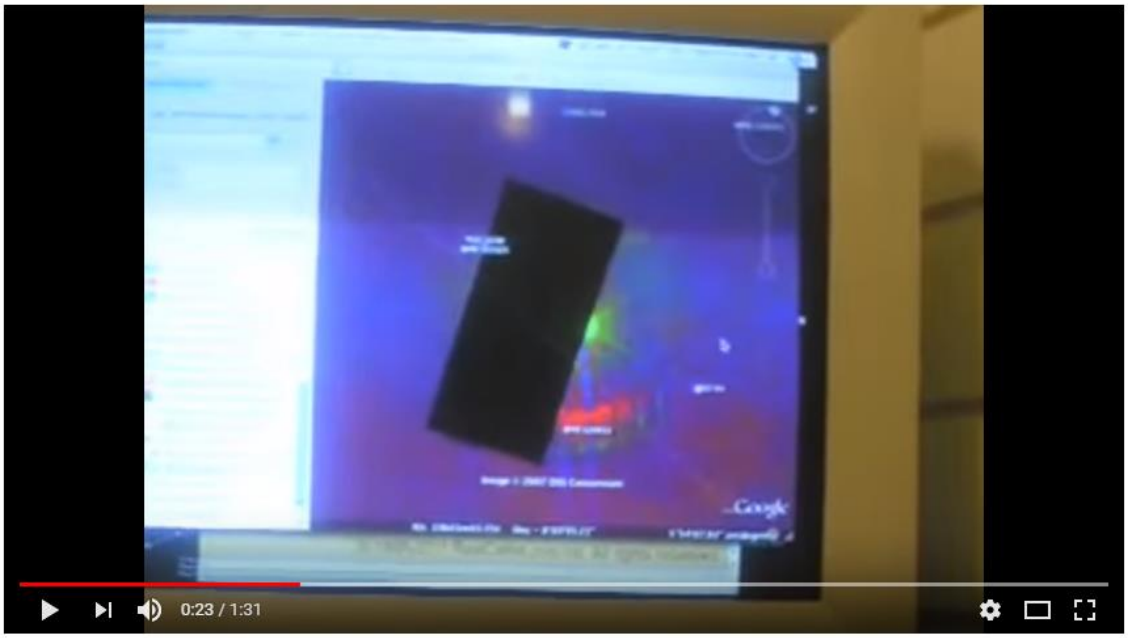
i'm not talking about Nibiru im talking about something beeing hiden!

Update: sorry coordinates are 13h47m0s -8º

Update 2: Also why I cant see earth in google earth sky view? theres all planets but no earth.

Follow 5 answers

Já em 2011, na época em que o cometa Elenin e o fim do mundo em 2012 eram temas amplamente discutidos, o mesmo ponto no Google Sky foi redescoberto e relacionado com o cometa Elenin, em https://www.youtube.com/watch?v=TsO4N0cn1PA.



Elenin Update: Google Sky Black Box in Virgo?

7.723 visualizações 10 5 COMPARTILHAR

Entretanto, a imagem por trás da tarja só foi descoberta em março de 2012, como mostrado em https://www.youtube.com/watch?v=cIMTrEtuoXw. No vídeo, questiona-se que "a imagem de Saturno" possui, na verdade, dois objetos.

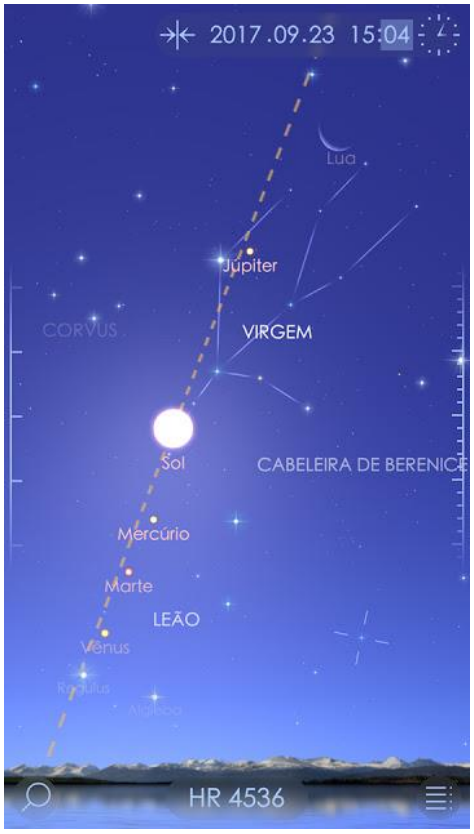
Google Sky Uncensored

1.683 visualizações 5 2 COMPARTILHAR

Por fim, apenas em 2014 a imagem foi relacionada com o "Dragão Vermelho", como as postagens em https://www.youtube.com/watch?v=9L9Yyi9VpS4 e http://www.godlikeproductions.com/forum1/message2577047/pg1. Aqui, já estão

presentes as instruções a respeito de como encontrar a imagem original, e a opinião do público se divide entre Nibiru e o sinal presente no Apocalipse.

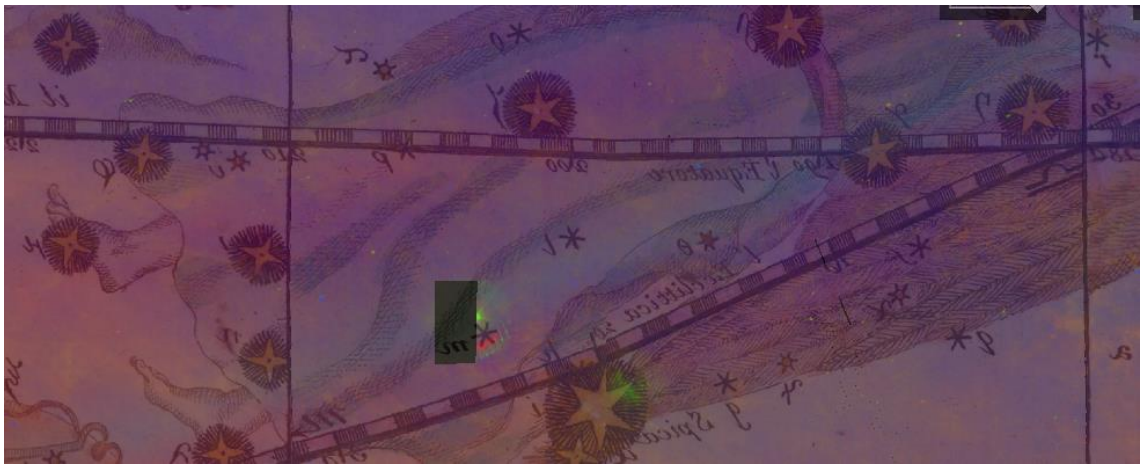
Por sua vez, a história ganhou força em 2017, quando um "alinhamento planetário" envolvendo a constelação de Virgem ocorreria em 23 de setembro, de acordo com a imagem abaixo:



Na época, diversos veículos associaram a posição dos corpos celestes com a profecia presente no Apocalipse, conforme no trecho abaixo:

"No dia 23 de setembro de 2017 o Sol aparecerá na constelação Virgem – 'uma mulher vestida do sol'. A Lua estará abaixo do Sol – 'com a lua debaixo dos seus pés'. As 'nove' estrelas da constelação Leão mais três planetas (Mercúrio, Vênus e Marte) aparecerão sobre a cabeça da mulher – 'uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça'. O planeta Júpiter aparecerá ao centro da constelação da mulher, e quando a semana após o 23 de setembro tiver passado, ele se afastará da mulher em direção ao Leste, praticamente passando por seus pés – 'Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz'. Júpiter é o maior entre os planetas, ou o 'rei' dos planetas – 'Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro'. Esse não deve ser um sinal de algo maior, conforme dizem as fontes da internet?"

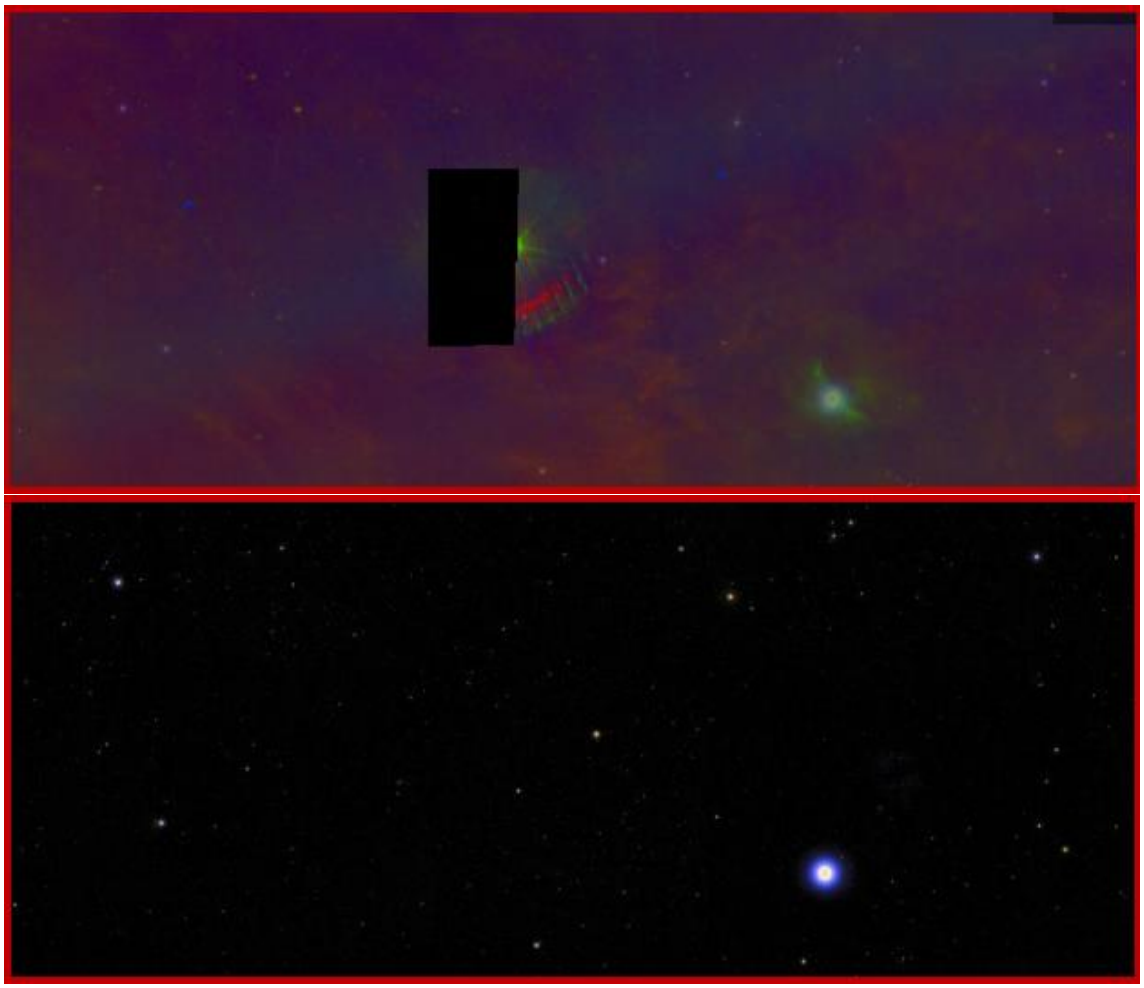
Além disso, a profecia diz respeito a um dragão vermelho, que esperaria, abaixo da Virgem, para devorar a criança. Em pouco tempo, o público foi capaz de relacionar a imagem já conhecida com o dragão mencionado na profecia, algo que foi provavelmente facilitado em decorrência da posição da imagem na constelação de Virgem.



Até aqui, podemos perceber que **tal imagem já era conhecida, pelo menos, desde 2009** e, **desde de sua descoberta, foi motivo de curiosidade e conspiração por parte do público**, sendo relacionada com Nibiru, Elenin e o Apocalipse.

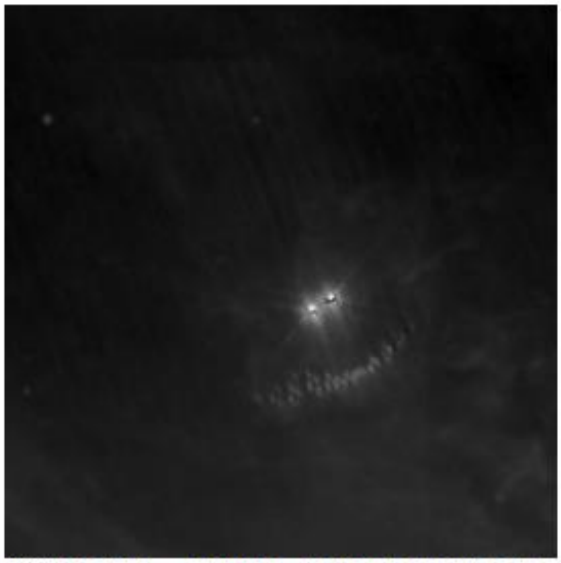
Porém, a verdade por trás dessa imagem é um pouco menos empolgante. Para compreendermos, é necessário primeiro entender o processo para visualizá-la.

Em primeiro lugar, você pode encontrar a imagem com a tarja acessando o Google Sky e inserindo as coordenadas 13:50:44.0, -8:13:59.7 na aba de pesquisa e selecionando a opção "infravermelho", no canto superior esquerdo da página. Observe, abaixo, a comparação entre o mesmo trecho do céu com e sem infravermelho.



Para visualizar a imagem na íntegra, você deverá acessar https://skyview.gsfc.nasa.gov/current/cgi/query.pl, preencher a coordenada 13:50:44.0, -8:13:59.7 no campo especificado e selecionar, na aba IR:IRAS, a opção IRAS 100 micron. Você obterá a seguinte imagem:

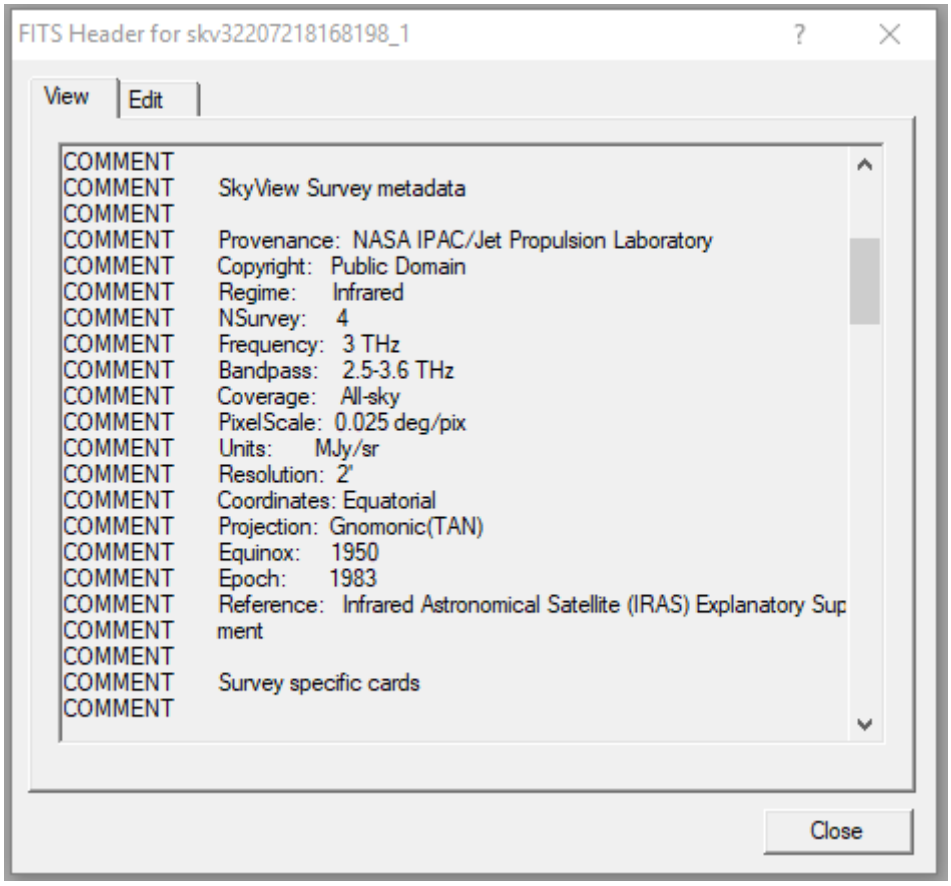
IRAS 100 micron: IRAS Sky Survey Atlas: 100 micron



X,Y: 170,295 -> J2000.0: 13 48 52.86 -04 37 31.4 Zoom

Clicando em “Downlaod FITS”, podemos baixar a imagem no formato .fits, utilizando para análise de dados astronômicos. Esses dados podem ser visualizados com programas especializados, como o MaxIm DL 5.

No programa, podemos obter o header da imagem em questão, e receberemos as seguintes informações:



A partir disso, duas informações extremamente importantes podem ser obtidas: “Epoch” e “Reference”. A primeira dela diz respeito ao momento em que o mapeamento foi realizado, e a segunda, nos indica o equipamento responsável pela tarefa.

Neste caso, foi utilizado o IRAS, ou Infrared Astronomical Satellite, conforme indicado em https://www.jpl.nasa.gov/missions/infrared-astronomical-satellite-iras/. O satélite esteve em operação a partir de 21 de novembro de 1983, em uma missão de 10 meses (data que condiz com a informada no campo “Epoch”).

ABOUT THE MISSION

The Infrared Astronomical Satellite, or IRAS, was the first mission to put a telescope in space to survey the sky in infrared. It made a number of unexpected discoveries, including: six new comets, the core of our galaxy, and evidence of solid material around the stars Vega and Fomalhaut, which strongly suggested the existence of planetary systems around other stars.

The telescope was a joint project of NASA, the Netherlands Agency for Aerospace Programmes and the United Kingdom's Science and Engineering Research Council.

Mission Events

November 21, 1983: Following a 10-month-long mission, the space telescope exhausts its cryogen and ceases operations.

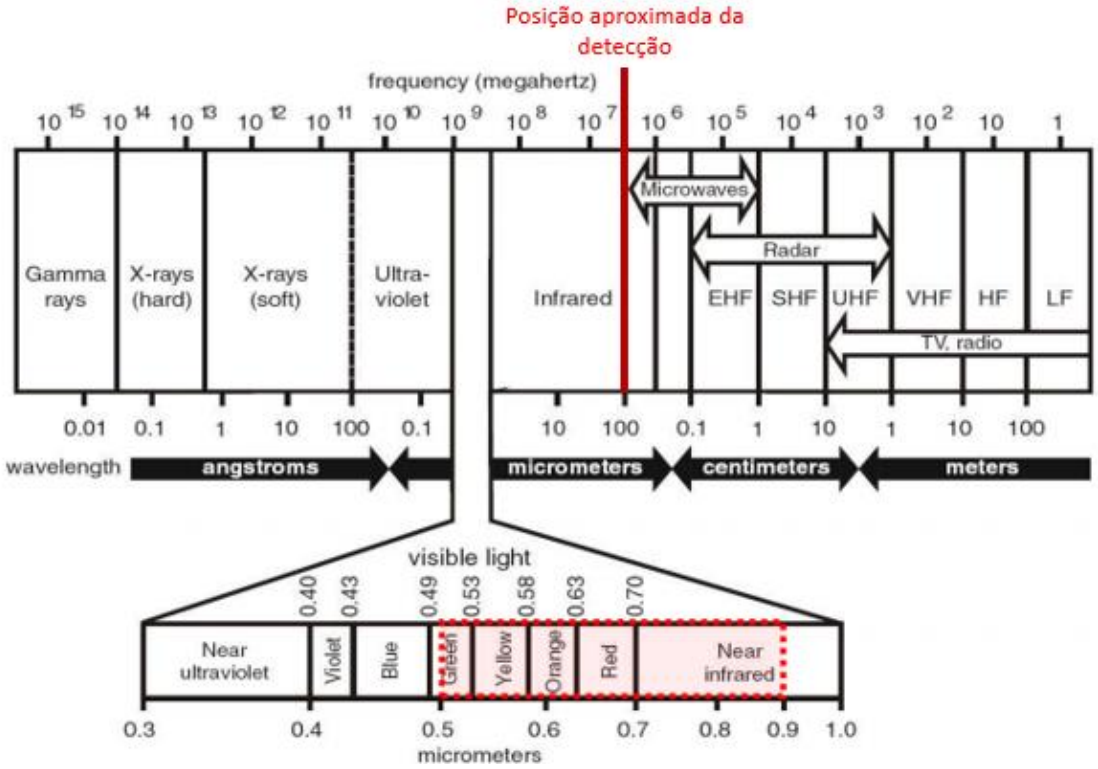
Scientific Instruments

- Survey array
- Low Resolution Spectrometer (LRS)
- Chopped Photometric Channel (CPC)

Mission Badge

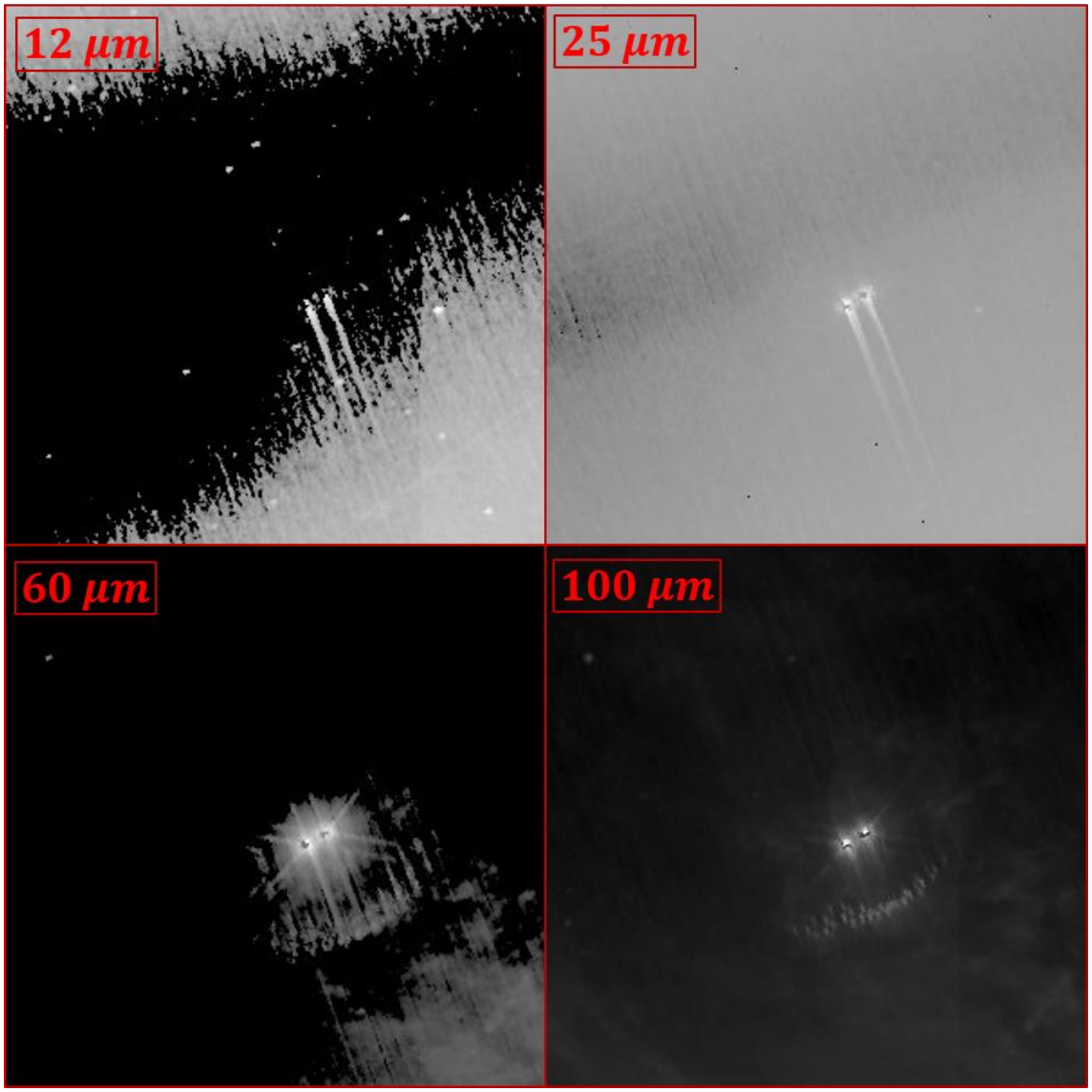
Além disso, o IRAS tinha a função de realizar o mapeamento do céu através do espectro infravermelho, que corresponde às frequências de luz com comprimento menor que a da luz visível.

A denotação "100 micron" corresponde justamente ao espectro trabalhado na fotografia em questão ($100\mu m$), também condizente com a frequência especificada ($3THz = 3 * 10^6 MHz$).



Com base nessa informação, podemos acessar o mesmo endereço e obter as imagens da coordenada específica em outros comprimentos de onda, como $12\mu m$, $25\mu m$ e $60\mu m$. Para tanto, basta selecionar as demais imagens no menu do site.

Observe, na compilação abaixo, as imagens para os comprimentos de onda disponíveis.



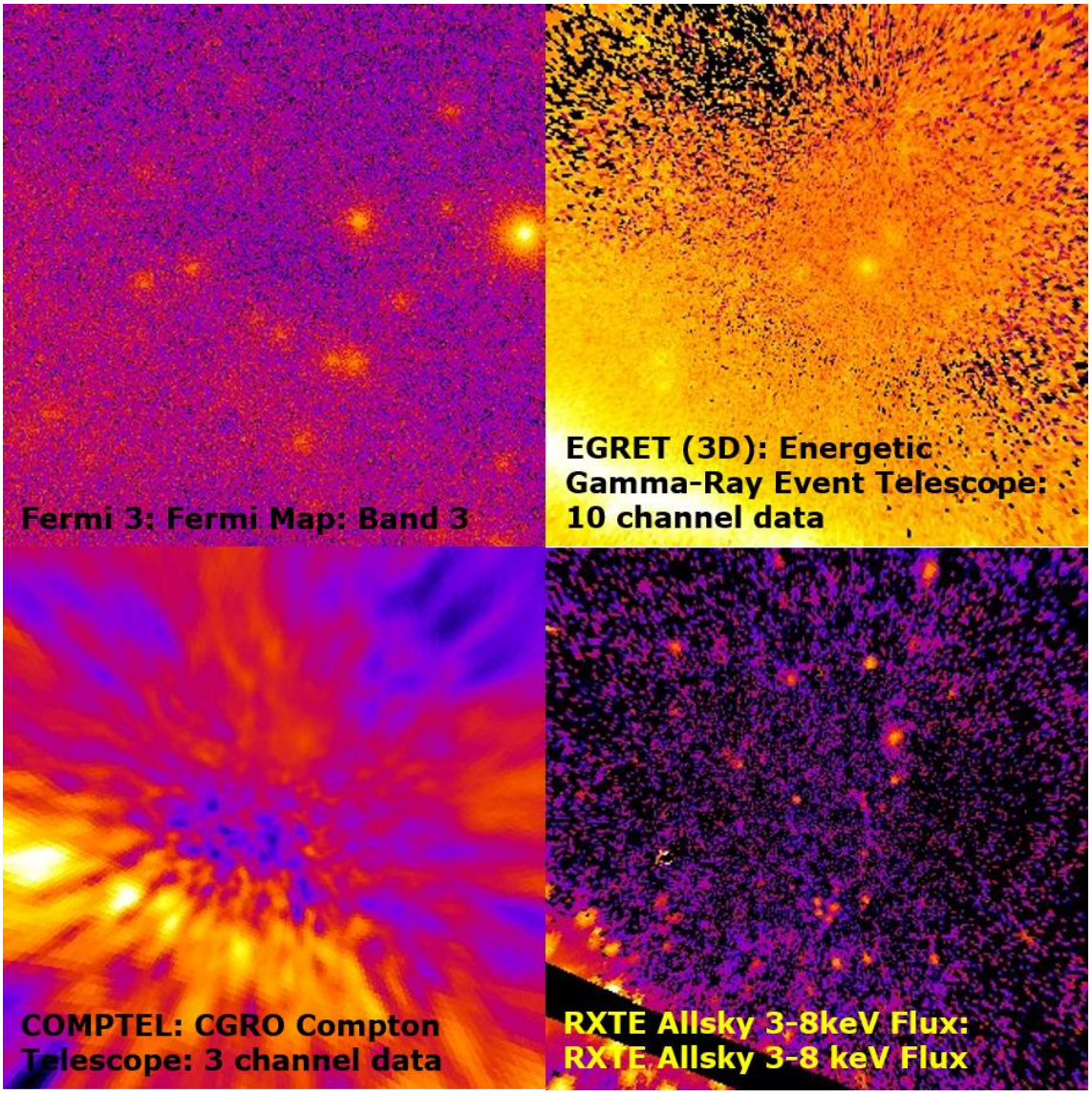
A partir dessas informações, podemos perceber que os “olhos” do dragão são visíveis em todo o espectro avaliado, ao passo que a “boca” apenas aparece a partir dos 60 μm. Vale lembrar que estamos lidando com espectro infravermelho, o que significa **que nenhuma dessas fotografias deveriam ser visíveis a olho nu**, uma vez que exibem um comprimento de onda inferior ao mínimo observado pelo ser humano.

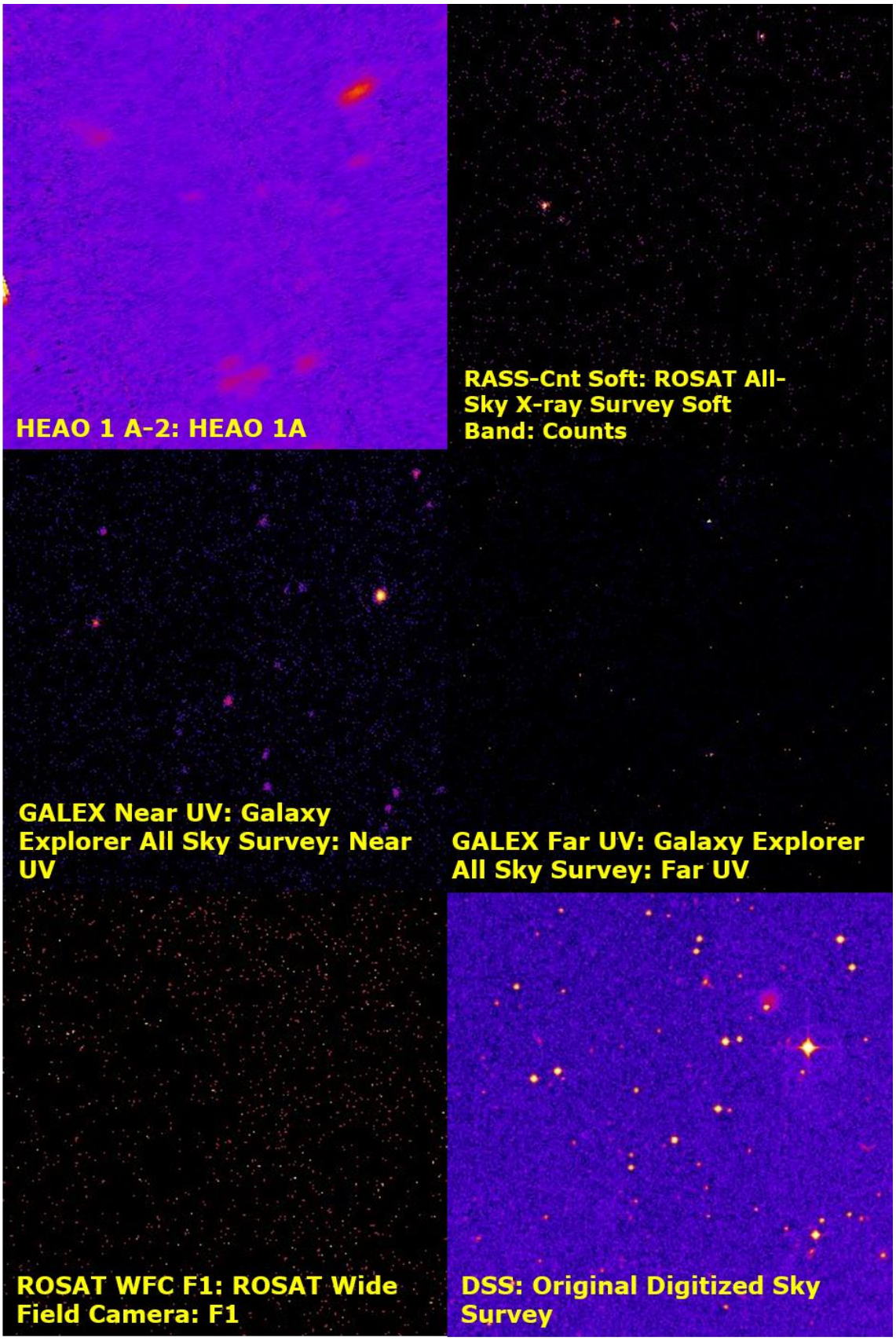
Logo, isso nos permite apontar outra conclusão importante: por ser imagens em infravermelho, elas não são visíveis pelo ser humano. Dessa forma, o processo para torna-las visíveis envolve o uso de cores artificiais, que podem ser dadas em uma escala qualquer (monocromática ou colorida).

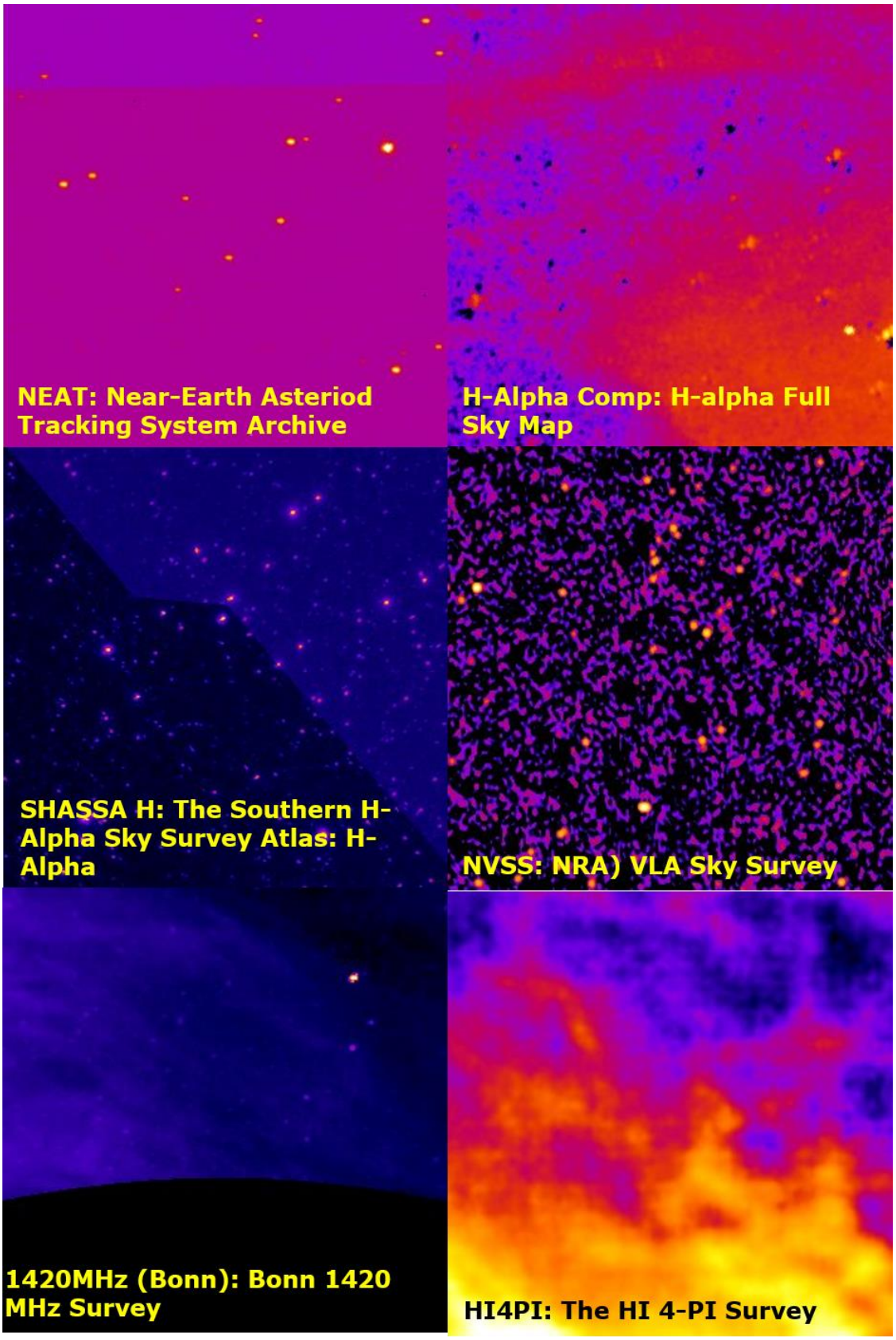
Portanto, não é possível realizar afirmações a respeito da cor do Dragão Vermelho, uma vez que as únicas imagens que temos disponíveis foram feitas em

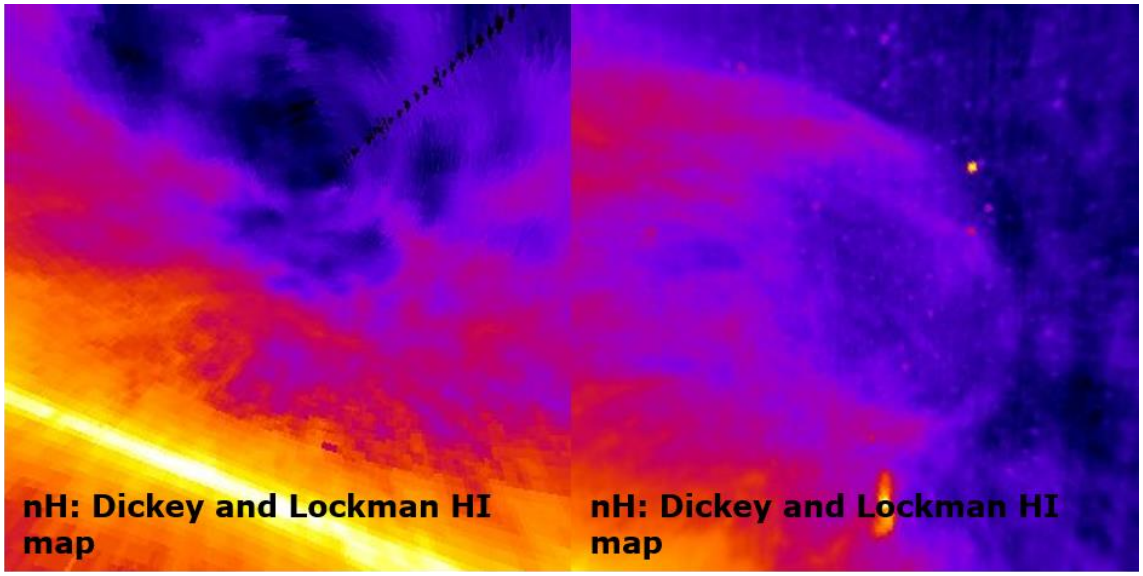
um espectro não visível. Ou seja, **o Dragão Vermelho, caso existir, provavelmente não é vermelho.**

Talvez a primeira dúvida de alguém que procurasse investigar a questão a fundo seria: “existem outros registros do fenômeno, além da observação realizada pelo IRAS?”. Sendo assim, solicitamos imagens da mesma região em telescópios que operam no espectro dos raios gama, raios x, raios ultravioleta, ondas de rádio e luz visível.




HEAO 1 A-2: HEAO 1A
RASS-Cnt Soft: ROSAT All-Sky X-ray Survey Soft Band: Counts
GALEX Near UV: Galaxy Explorer All Sky Survey: Near UV
GALEX Far UV: Galaxy Explorer All Sky Survey: Far UV
ROSAT WFC F1: ROSAT Wide Field Camera: F1
DSS: Original Digitized Sky Survey


NEAT: Near-Earth Asteriod Tracking System Archive
H-Alpha Comp: H-alpha Full Sky Map
SHASSA H: The Southern H-Alpha Sky Survey Atlas: H-Alpha
NVSS: NRA) VLA Sky Survey
1420MHz (Bonn): Bonn 1420 MHz Survey
HI4PI: The HI 4-PI Survey

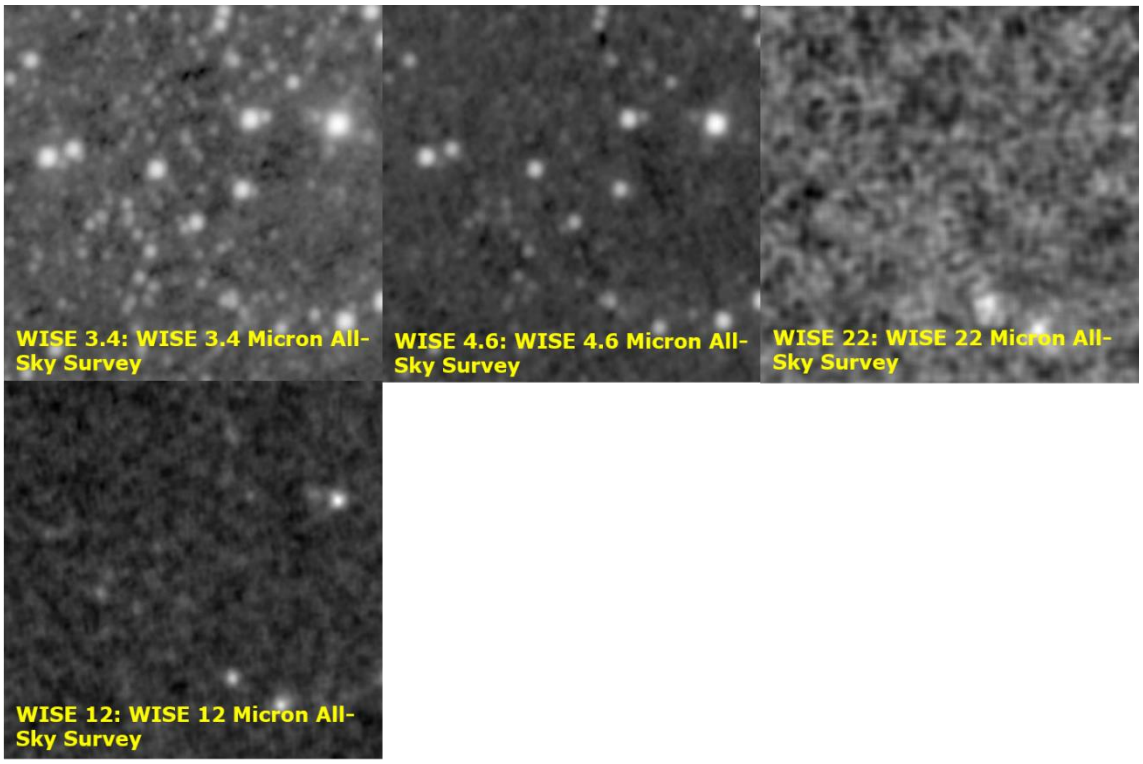


Os resultados estão elencados nas próximas páginas e, como se pode perceber, **não existem registros da existência do Dragão Vermelho em outros espectros além do infravermelho**.

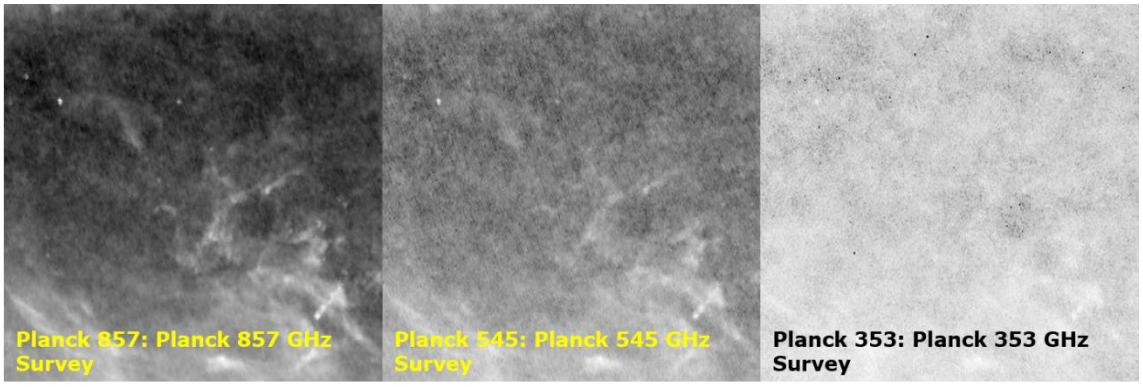
E o que as demais imagens em infravermelho têm a nos dizer? Para isso, realizamos outra seleção, utilizando alguns telescópios infravermelhos, que realizaram suas operações em diferentes épocas.

A primeira delas, denominada Two Micron All Sky Survey (2MASS) (https://www.ipac.caltech.edu/2mass/overview/about2mass.html e https://irsa.ipac.caltech.edu/Missions/2mass.html) foi realizada entre 1997 e 2001, e cobriu bandas de $J = 1{,}235\ \mu m$, $H = 1{,}662\ \mu m$ e $K = 2{,}159\ \mu m$ e, conforme indicado nas imagens abaixo, **não revelou a mesma formação**.

A próxima pesquisa, realizada em 2011-2012 e denominada WISE Micron All-Sky Survey (http://wise2.ipac.caltech.edu/docs/release/allsky/) analisou comprimentos de onda de $3{,}4\ \mu m$, $4{,}6\ \mu m$, $12\ \mu m$ e $22\ \mu m$ e, mais uma vez **não encontrou o Dragão Vermelho**.



Já as próximas imagens são do telescópio espacial Planck, que mapeou frequências entre $857\ GHz\ e\ 70\ GHz$ de 2009 a 2013 (https://en.wikipedia.org/wiki/Planck_(spacecraft) e http://www.esa.int/Our_Activities/Space_Science/Planck/Sophisticated_spacecraft). Nesse caso, as frequências abaixo de $353\ GHz$ não foram adicionadas pela inviabilidade de visualização das imagens e, nas remanescentes, **não existem sinais da presença do Dragão Vermelho**.



Observe, ainda, que diversas estrelas estão presentes em todas as imagens (ou na maioria delas – em especial nas em infravermelho). Isso ocorre porque tratam-se de astros reais, os quais não desapareciam em poucas décadas.

No entanto, no caso do Dragão Vermelho, a formação é vista apenas em uma fotografia de 1983, sem novas documentações. Isso nos permite apontar que **o fenômeno ocorrido não é recente, pois já ocorreu há 35 anos** e também que **não é um fenômeno permanente, uma vez que não foi mais visto desde então**.

Felizmente, as respostas para esse fenômeno já foram documentadas nos resultados finais da pesquisa publicada pela equipe responsável pelo IRAS, disponível em https://ntrs.nasa.gov/search.jsp?R=19950016122. Observe, no campo com informações a respeito da patente, que o relatório em questão foi publicado em 1994, mais de uma década antes da existência do Google Sky e da descoberta do Red Dragon pelo público.

‹ Return to Search Results ‹ Previous Record | › Next Record

Text Size Record 1 of 1

IRAS sky survey atlas: Explanatory supplement

NTRS Full-Text:	Click to View [PDF Size: 6.9 MB]	
Author and Affiliation:	Wheelock, S. L.	(Jet Propulsion Lab., California Inst. of Tech., Pasadena, CA, United States)
	Gautier, T. N.	(Jet Propulsion Lab., California Inst. of Tech., Pasadena, CA, United States)
	Chillemi, J.	(Jet Propulsion Lab., California Inst. of Tech., Pasadena, CA, United States)
Publication Date:	May 01, 1994	
Document ID:	19950016122	(Acquired Dec 28, 1995)
Accession Number:	95N22539	
Subject Category:	ASTRONOMY	
Report/Patent Number:	NASA-CR-197335, JPL-PUBL-94-11, NAS 1.26:197335	
Document Type:	Technical Report	
Publisher Information:	United States	
Contract/Grant/Task Num:	NAS7-918	
Financial Sponsor:	NASA; United States	
Organization Source:	Jet Propulsion Lab., California Inst. of Tech.; Pasadena, CA, United States	

Na publicação, o funcionamento do satélite e o processo de mapeamento do céu são explicados em detalhes, inclusive a parte a respeito do tratamento de imprecisões, tais como caudas de cometas e planetas que, eventualmente, apareciam nas imagens. Na página 55, há uma tabela indicando as coordenadas de posições nas quais Urano, Saturno e Netuno apareceram.

Table III.C.3

Planet Positions and Corresponding ISSA and ISSA Reject Fields

Planet	Field	RA	DEC
Uranus	150	16h10m36.9s	−21d02m21s
Saturn	183	13h45m18.2s	−08d13m07s
Neptune	152	17h43m03.5s	−22d13m57s
Neptune	153	17h54m20.9s	−22d11m59s

Na de Saturno encontramos, justamente, **a coordenada 13:50:44.0, -8:13:59.7, que é onde o Dragão Vermelho seria encontrado**, 15 anos depois, pelos internautas.

Em uma nota da NASA, de maio de 2016 (https://skyview.gsfc.nasa.gov/blog/index.php/2016/05/11/757/), a agência espacial, mediante questionamentos, informa que o Dragão Vermelho é apenas produto de uma sobreposição de imagem, na qual Saturno, por realizar movimento

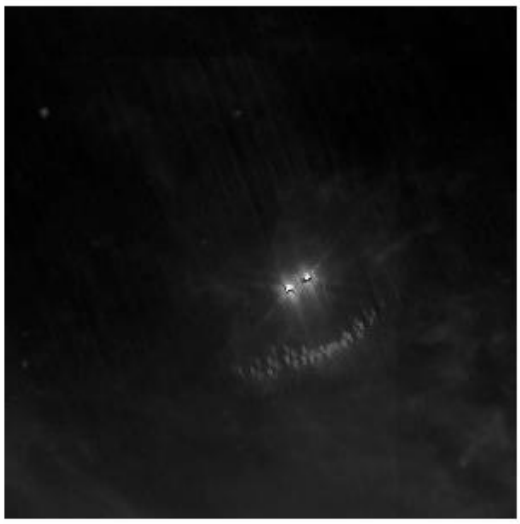
de translação ao redor do sol, se deslocou entre uma fotografia e outra. Observe, nas palavras do próprio artigo:

"It turns out that this image is a sum of observation images taken by the Infrared Astronomical Satellite (IRAS) at times when the planet Saturn was in its field of view. The smearing affect is due to the timing of the different observations that make up the final image."

IRAS image of Saturn

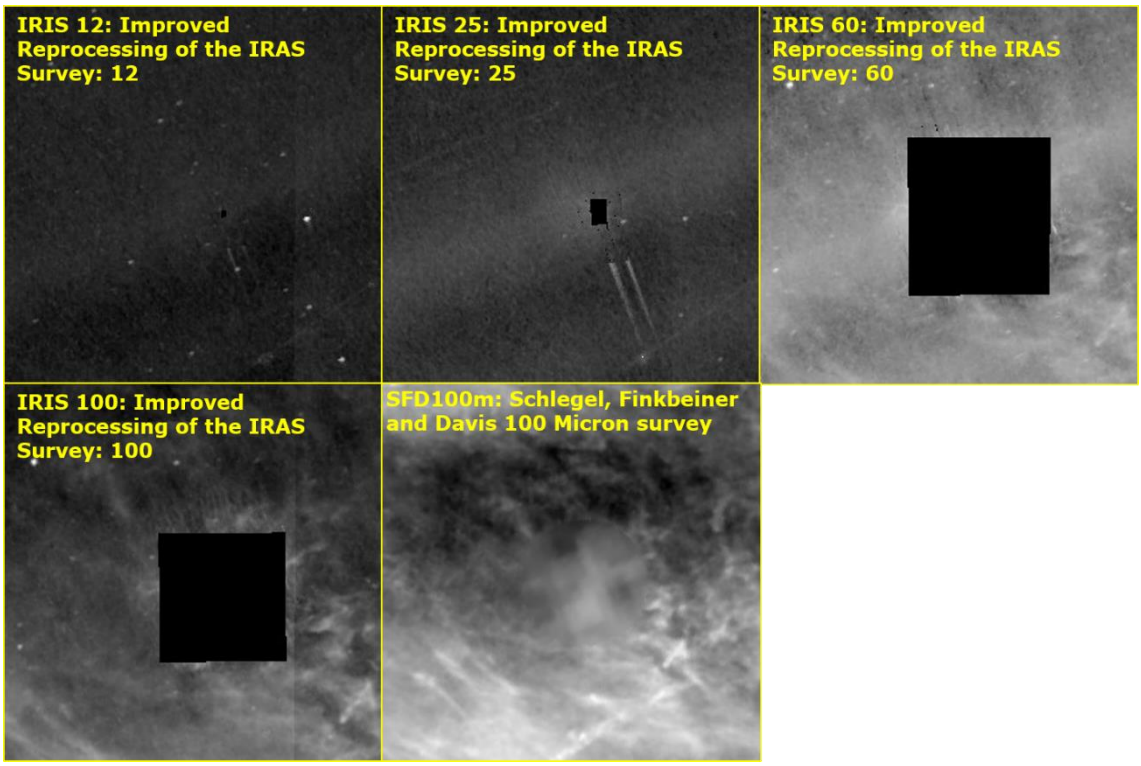
Posted on May 11, 2016 by Laura

We have had a lot of interest in images centered on coordinates 13h 45m 18.2s, -08d 13m 07s recently. SkyView images of this area in the sky using the Infrared Astronomical Satellite (IRAS) survey are often added to the SkyView Image Gallery and we are asked about the unusual artifacts.

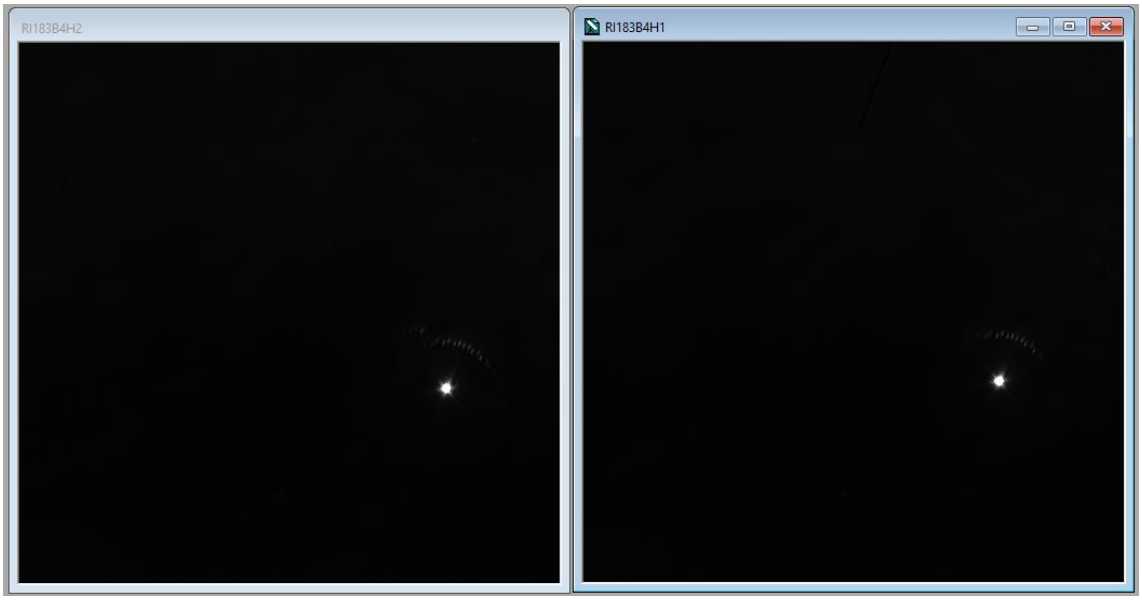


Muitos acusaram a agência espacial de procurar encobrir o acontecimento, forjando explicações após o "descobrimento" do fenômeno pelo público. Entretanto, **essa informação é falsa, uma vez que explicações para o ocorrido já haviam sido fornecidas desde 1994**.

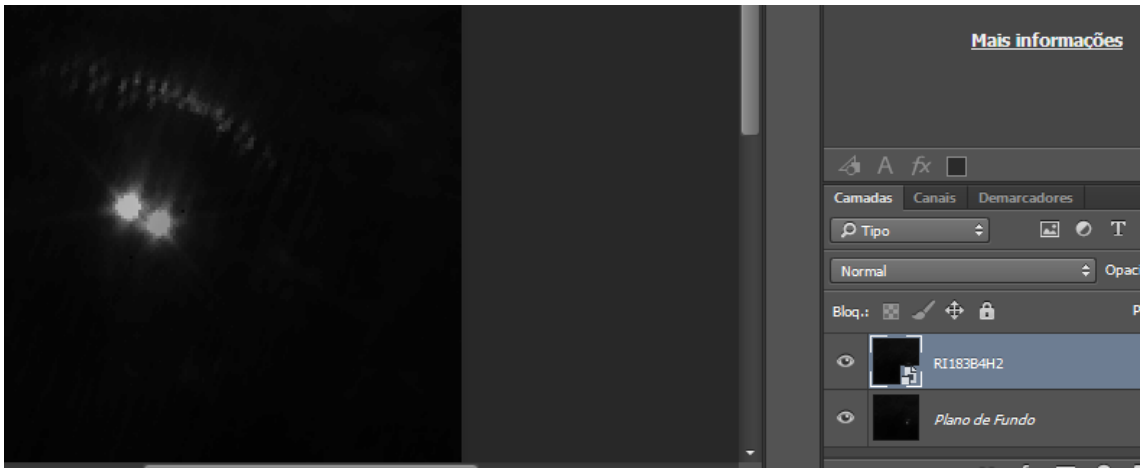
Podemos verificar a procedência das informações fornecidas ao acessar todos os dados do IRAS para a coordenada especificada. Você perceberá que, em todas as imagens sem processamento (já mostradas acima), o Dragão Vermelho é visível, ao passo que, nas demais, algum tipo de recurso de edição é utilizado para eliminar a anomalia.



Por fim, caso você queira uma prova definitiva, poderá encontrar as duas imagens separadas em http://lambda.gsfc.nasa.gov/data/iras/skymaps_and_related/iras_sky_survey_atlas_and_reject_fields/data/183.tar na plate de número 183. Realizando o download, você receberá diversos arquivos, que podem ser acessados com o MaxIm DL 5.



Utilizando um editor de imagens, podemos fazer manualmente a sobreposição das duas capturas, e verificaremos que obtemos exatamente a mesma imagem estudada.



Dessa forma, podemos concluir que o assim chamado Dragão Vermelho **não é vermelho**, uma vez que foi captado apenas em frequência infravermelha, **não é um sinal de tempos** e **não é um fenômeno permanente no céu**, dado que foi observado apenas uma única vez, em 1983.

Além disso, a anomalia, apesar de curiosa, **é apenas resultado da transição de Saturno frente ao telescópio IRAS**, que mapeava o céu **e produziu uma imagem sobreposta, duplicando Saturno, que já havia mudado de posição**.

Para a infelicidade dos teóricos da conspiração, as acusações de acobertamento dos fatos contra agências espaciais não são consistentes, uma vez que **os procedimentos de identificação do fenômeno e associação com a translação de Saturno foram muito bem documentados em 1994**, com a publicação dos resultados da pesquisa.

Vale lembrar também que **as imagens contendo a anomalia não foram censuradas do público em momento algum**, uma vez que **permaneceram para consulta no site da NASA desde sua criação**, juntamente com as versões processadas.

Por fim, lembre-se: **ninguém pode esconder o céu de você**. Na dúvida, aponte um telescópio para as coordenadas desejadas e verifique, com seus próprios olhos, que o Dragão Vermelho não está lá.